

INCIDÊNCIA DE GRÃOS ARDIDOS E RENDIMENTO DE GRÃOS EM MILHO COM APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS

Orientadores: CURTI, Gilberto Luiz

NESI, Cristiano Nunes

Pesquisadores: BERNARDI, Fabio Augusto

GIACOMINI, Felipe

Curso: Agronomia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O grande crescimento na produção da cultura do milho ocorreu com o advento do Sistema Plantio Direto, correção e fertilização do solo, manejo de plantas invasoras, doenças e pragas, com tecnologias como maquinários e utilização de organismos geneticamente modificados. O milho é uma cultura que remove grandes quantidades de nitrogênio e requer o uso de adubação nitrogenada em cobertura para potencialização da produção. Diante disso, o objetivo neste trabalho foi avaliar a incidência grãos ardidos e rendimento de grãos em milho com aplicação de nitrogênio em diferentes estádios fenológicos. O experimento foi conduzido em uma área com Sistema Plantio Direto consolidado há mais de 10 anos, na cidade de Ouro Verde, SC, safra 2014/2015. Foi utilizado o híbrido simples P 2530 de ciclo superprecoce, com parcelas compostas de 6 linhas de 5 metros de comprimento com 5 repetições por tratamento e densidade de 3,4 sementes por metro linear, totalizando 72.000 sementes por ha. O espaçamento utilizado foi de 0,45 m e estádios de aplicação do nitrogênio em V4 e V6 (padrão), V2, V4, V6, V8, V2 e V8, V6 e V8 totalizando 7 tratamentos. A dose de nitrogênio utilizada conforme o produto comercial ureia foi 354 kg/ha, de acordo com a análise de solo da área. Para o rendimento de grãos de milho bem como para grãos ardidos, não foram observadas diferenças significativas em razão dos diferentes estádios para aplicação de nitrogênio; o rendimento médio foi de 14.209 kg ha⁻¹ e apresentou em média 1,2% de grãos ardidos.

Palavras-chave: Produtividade. *Zea mays*. Superprecoce.

gilberto.curti@unoesc.edu.br